Estratégia CONCURSOS

Receita Federal

RFB
ATRFB



Aula 00

Discursivas p/ Receita Federal (Analista Tributário) - 3 Correções por Aluno - 2019

Professor: Carlos Roberto, Kaique Knothe de Andrade

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"

1 - Introdução à aula demonstrativa 2
1.2 Apresentação dos Professores 3
1.3 Dica do Coach 5
2 – Analisando o Edital 6
3 – Analisando a Banca Examinadora 10
3.1 – Características Preliminares 10
3.2 – Entendendo o Espelho de Correção 11
3.3 Análise do Examinador 12
4 - Cronograma 14
5 – Critério de Correção 15
6 – Mudança de hábito 16
6.1 – Reflexões Críticas 16
6.2 – Vocabulário Relacionado 17
7 – A Importância da Escrita Manuscrita 18
8 – Hora de praticar 20



1 - INTRODUÇÃO À AULA DEMONSTRATIVA



Olá, futuro **Analista-Tributário**. É um prazer tê-lo como aluno nesta etapa tão importante da preparação. Empenhar-nos-emos ao máximo para que você se sinta à vontade no dia da prova.

Saliento que, para um bom aproveitamento deste curso, é importante que você já esteja estudando com contumácia as disciplinas específicas, pois isso lhe garantirá conhecimentos prévios para redigir bons textos. Afinal, só escreve bem quem conhece o conteúdo.

Como todas as coisas boas na vida têm o seu preço, tornar-se um servidor da Receita Federal também tem o seu, e não é nada barato. Contudo, posso dizer-lhe que vale muito a pena pagá-lo. Empenho, abdicação, estudo e, principalmente, **muito treino** farão de você um forte candidato às vagas disponíveis neste certame.



É exatamente pela necessidade de **muito treino** que lhe disponibilizamos este curso de **Discursivas p/ Receita Federal (Analista Tributário).**

Professor, a prova discursiva também é muito importante?

Sim, querido aluno. Sua classificação no resultado final do concurso é impactada diretamente pela pontuação obtida na prova discursiva. Isso acontece, pois os candidatos bem preparados costumam obter notas muito próximas nas provas objetivas, o que normalmente não acontece nas provas discursivas. Ademais, as notas obtidas nas provas discursivas são responsáveis por fazerem alguns candidatos melhorarem ou piorarem significativamente suas classificações.

Portanto, podemos lhe dizer, com toda propriedade de quem acompanha concursos públicos de forma intensa e há muitos anos, que essa fase é extremamente importante, e você deve estar preparado para isso! Já presenciamos, diversas vezes, candidatos modificando substancialmente suas classificações após a nota da prova discursiva. Por outro lado, pudemos acompanhar, também, o dissabor de candidatos com notas altíssimas na prova objetiva que, após as discursivas, ficaram fora das vagas por terem sido inertes nesse quesito. Você não quer nadar, nadar e morrer na praia, certo?



Mostraremos a você, ao longo do nosso curso, que tudo é questão de disciplina e treino. Se você estiver **focado** no seu objetivo, seguir nossas **orientações**, tiver disciplina para **treinar muito**, certamente **colherá bons resultados** e obterá a tão sonhada **aprovação**. Uma frase que sempre dizemos aos nossos alunos é: "*Querer é poder, mas lutar é preciso!*".

Mas, antes de explicar a você todos os detalhes do nosso curso, gostaríamos de nos apresentar!

1.2 APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES

➢ Prof. Carlos Roberto



*Olá, sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa. Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos**.*

Para reforçar o time e oferecer-lhe um excelente curso, convidei nada mais nada menos que o primeiro colocado do último concurso de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, **Kaique Knothe de Andrade**, que nos auxiliará com as questões propostas, trabalhando aspectos de conteúdo atinentes às disciplinas constantes da parte específica do edital, além de comentários e dicas sobre esse concurso tão concorrido. A equipe é composta ainda pela professora **Rafaela Freitas**, que nos auxiliará com as correções dos aspectos linguísticos para quem optar pelo **CURSO COM CORREÇÃO**. Os alunos que optaram pelo curso nessa modalidade contarão com um serviço personalizado de correção das atividades propostas, obtendo uma análise precisa dos seus erros e a possibilidade de avaliar o seu trabalho a partir dos mesmos critérios utilizados pelos examinadores.

➢ Prof. Kaique Knothe de Andrade



*Olá, caro aluno e colega concurseiro! Meu nome é Kaique Knothe de Andrade, sou professor de Provas Discursivas aqui no Estratégia Concursos e Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, tendo sido aprovado no concurso de 2014 na primeira colocação com um aproveitamento de 99,5% na prova discursiva. Hoje atuo na área aduaneira, lotado na Delegacia Especial de Comércio Exterior e Indústria em São Paulo. Sou engenheiro mecânico formado pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), e hoje estudo Direito na Faculdade do Largo de São Francisco - USP. Já auxiliei centenas de candidatos através de palestras em cursos preparatórios e do livro **"Como se preparar para concursos públicos"**. Minha experiência em provas discursivas passa pelos principais exames vestibulares do país e chega até a área de concursos, já que até alcançar meu cargo público atual eu prestei diversos certames, muitos dos quais cobraram avaliações discursivas - e não foram poucas vezes em que a nota nessa prova fez toda a diferença! Com a experiência acumulada na área de concursos e com o meu gosto pela área de língua portuguesa e redação, espero poder passar a vocês nesse curso o caminho das pedras para uma boa produção textual, contribuindo de forma impactante nos seus resultados e colaborando para a realização do seu sonho!*

➢ Prof.ª Rafaela Freitas



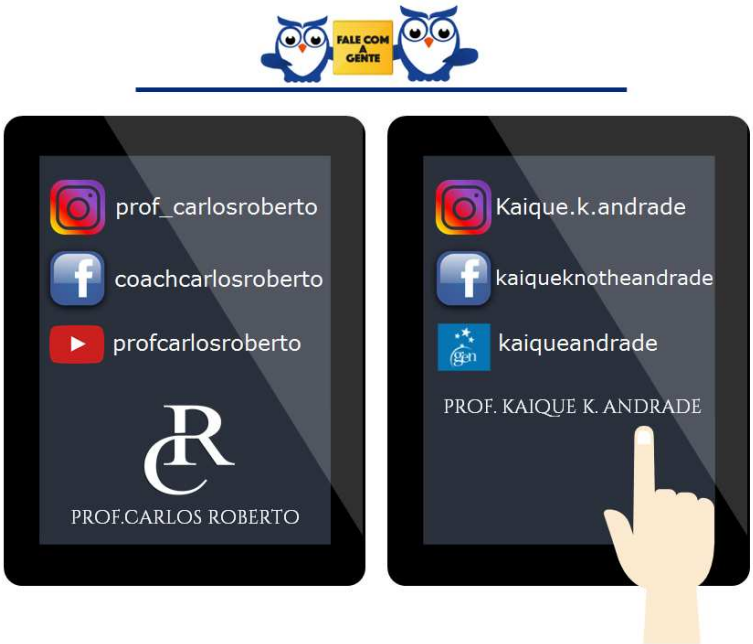
Olá, caro aluno! Meu nome é Rafaela Freitas, sou graduada em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora, onde resido, e pós-graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela mesma instituição (UFJF). Desde que me formei, tenho trabalhado com a preparação dos alunos para os mais diversos concursos públicos, em cursos presenciais e on-line, no que tenho colocado ênfase em minha carreira. No Estratégia Concursos, sou professora de Língua Portuguesa, de Discursivas e de Literatura. O que tenho observado, pelos longos anos de trabalho com concurseiros, é que o aluno que persiste sem esmorecer tem obtido o sucesso desejado! Vou trabalhar firme a parte estrutural e linguística do seu texto! Obrigada pela confiança.

Ficou fácil de perceber que você será acompanhado por uma equipe com diferentes profissionais, não é verdade? Escolhemos esse modelo para oferecer, com precisão, um padrão "robusto" de informações da parte de linguística e da parte de conteúdo para que você logre êxito no dia do certame. Digo "robusto", porquanto o curso abrangerá, de forma integrada, tanto os aspectos relativos aos temas propostos, de acordo com as principais disciplinas do último edital (**EDITAL ESAF Nº 23, DE 06 DE JULHO DE 2012**), bem como os aspectos gramaticais que devem ser devidamente observados.

Nossas aulas abordarão assuntos importantes sobre a nossa querida Língua Portuguesa e sobre os assuntos atinentes à parte de conteúdo da qual emanará o tema da sua prova. Trata-se de um material que é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, sugestões de textos para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material.

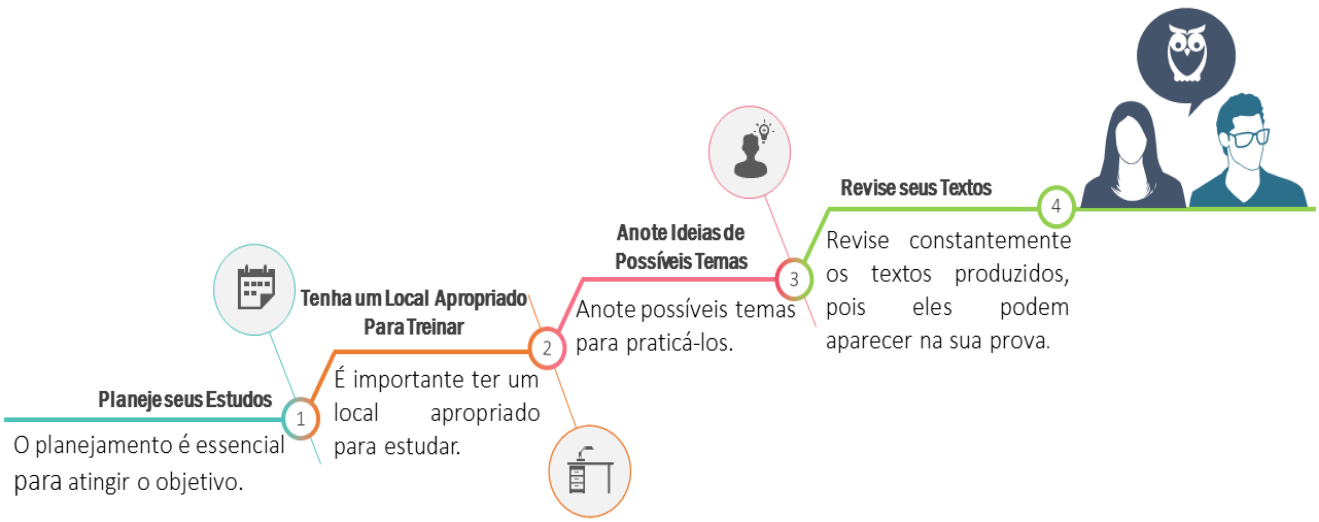
A você, que está lendo esta aula, desejamos um excelente curso e esperamos, sinceramente, que ele seja um dos instrumentos que o ajudarão a obter êxito neste concurso de **Analista Tributário da Receita Federal do Brasil.**

Colocamo-nos à sua disposição neste próximo desafio! Até lá!



1.3 DICA DO COACH

Assumindo rapidamente minha função de *Coach,* compartilharei com você **quatro pontos** que são extremamente importantes para quem vai encarar provas discursivas de concursos públicos: **1)** Faça um bom planejamento de estudos, com datas definidas para a produção dos textos, e, principalmente, cumpra-o! Essa constância na produção levará você ao patamar almejado; **2)** Tenha um local apropriado para produzir seus textos. É muito importante separar um lugar estratégico, livre de distrações, para que você obtenha melhores rendimentos; **3)** Ao estudar a parte teórica, certamente você irá se deparar com diversos assuntos que podem ser temas de provas discursivas. Quando tiver alguma ideia de tema, anote-o para praticá-lo posteriormente. Assim, você fará um banco de dados de questões inéditas e possíveis de aparecerem na sua prova; **4)** Revise os textos produzidos por você constantemente. Você perceberá sua evolução (falhas cometidas e superadas) e recordará os principais aspectos dos conteúdos que foram abordados. Se possível, submeta seus textos à correção de um profissional. **No Estratégia Concursos,** nós fornecemos esse serviço de correção avulsa. Pronto! Se você seguir todas essas orientações, poderemos "batizá-lo" efetivamente como um **Aluno Estratégico**.



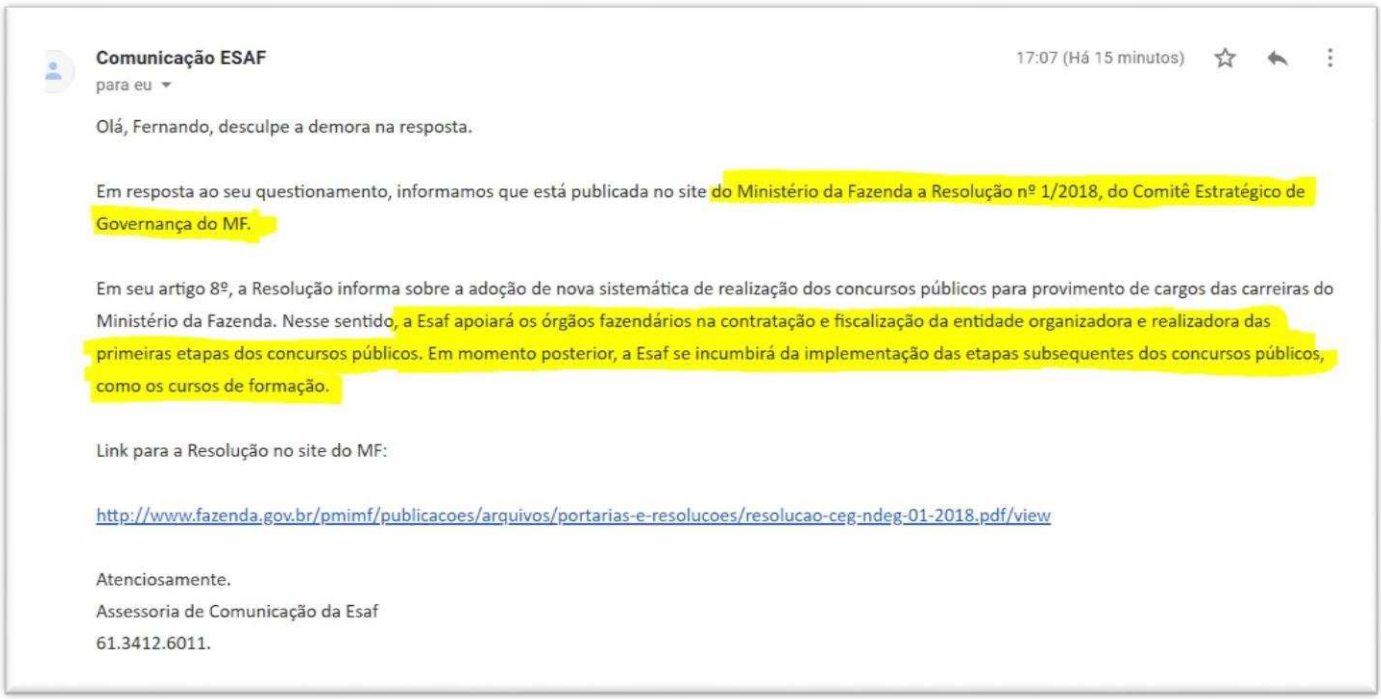
"Nós somos aquilo que fazemos repetidamente. Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito." (Aristóteles)

2 – ANALISANDO O EDITAL

Pessoal, estamos aqui hoje para apresentar nosso **Curso de Discursivas p/ ATRFB (Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil)**. Tradicionalmente nosso curso era focado na banca da Escola de Administração Fazendária (ESAF), porém em agosto de 2018 a história mudou. Vamos conversar um pouco sobre isso para vocês entenderem de forma precisa a questão, ok? Assim podemos explicar como vamos proceder na escolha de temas e de critérios, visando a focar seu estudo o máximo possível!

Os concursos da Receita Federal, há mais de uma década, eram realizados pela ESAF, um órgão do Ministério da Fazenda (assim como a própria Receita Federal). Isso permitia uma previsibilidade grande quanto às questões e aos temas trabalhados. Houve mudanças entre os certames, tais como o início das provas discursivas em 2009, mas nada que quebrasse de maneira abrupta a lógica da escolha da banca que realizaria o concurso.

Em 21 de agosto de 2018, porém, foi publicada pelo Comitê Estratégico de Governança do Ministério da Fazenda uma resolução que indicou que a ESAF deixará de aplicar as provas dos próximos concursos da Receita Federal. A informação de que a ESAF não será a banca organizadora do próximo concurso da Receita Federal foi confirmada pelo departamento de Comunicação da entidade, conforme ilustra a imagem do e-mail encaminhado à equipe de jornalismo do Estratégia Concursos.



Comunicação ESAF 17:07 (Há 15 minutos)
para eu

Olá, Fernando, desculpe a demora na resposta.

Em resposta ao seu questionamento, informamos que está publicada no site do Ministério da Fazenda a Resolução nº 1/2018, do Comitê Estratégico de Governança do MF.

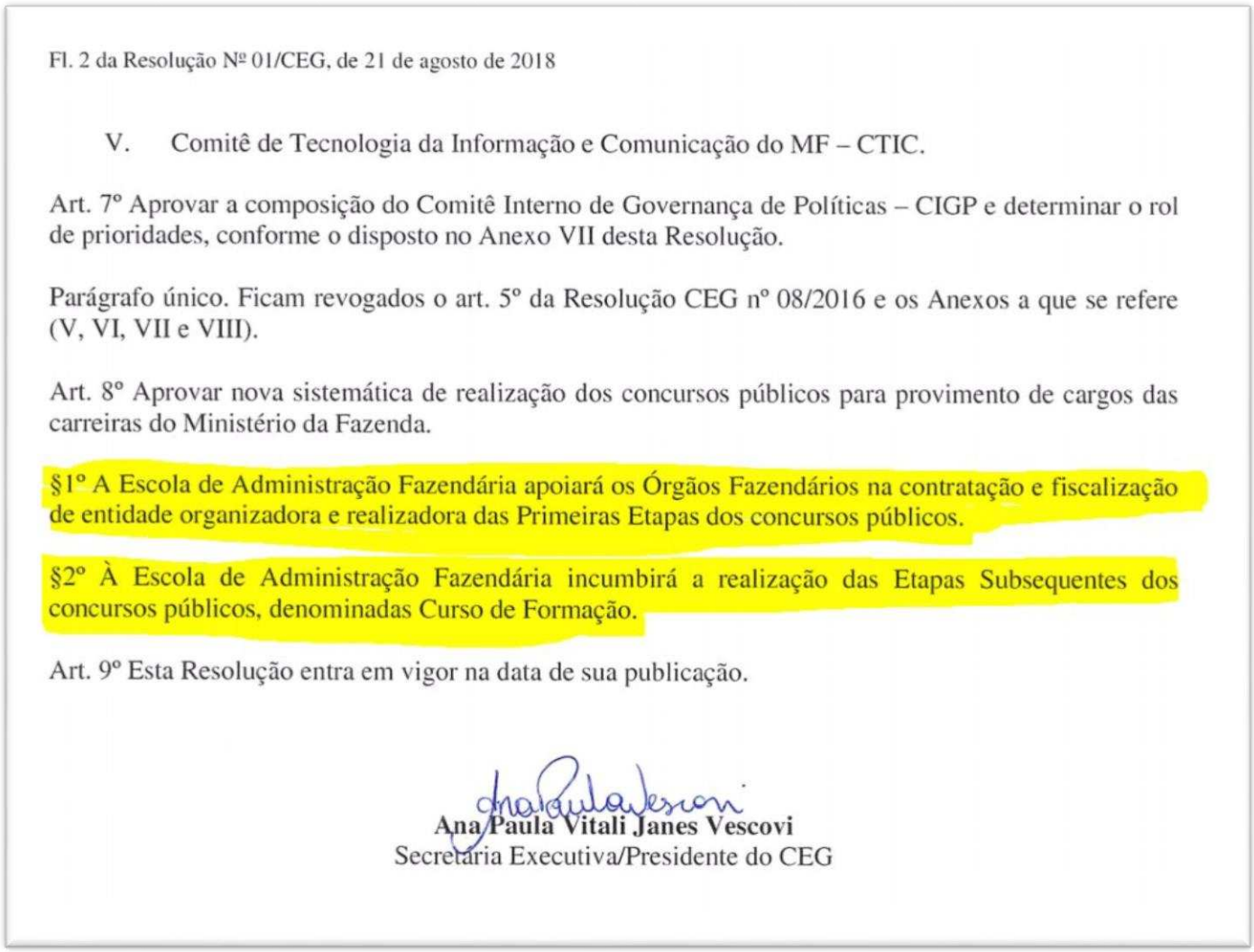
Em seu artigo 8º, a Resolução informa sobre a adoção de nova sistemática de realização dos concursos públicos para provimento de cargos das carreiras do Ministério da Fazenda. Nesse sentido, a Esaf apoiará os órgãos fazendários na contratação e fiscalização da entidade organizadora e realizadora das primeiras etapas dos concursos públicos. Em momento posterior, a Esaf se incumbirá da implementação das etapas subsequentes dos concursos públicos, como os cursos de formação.

Link para a Resolução no site do MF:

http://www.fazenda.gov.br/pmimf/publicacoes/arquivos/portarias-e-resolucoes/resolucao-ceg-ndeg-01-2018.pdf/view

Atenciosamente.
Assessoria de Comunicação da Esaf
61.3412.6011.

A explicação dada pelo departamento está subsidiada pela resolução que foi publicada no site do Ministério da Fazenda e data do dia 21 de agosto de 2018. A Resolução nº 01/CEG, regulamenta no seu artigo 8º, parágrafos 1º e 2º, que a ESAF apenas apoiará a escolha das bancas e fiscalização das etapas, estando incumbida apenas de aplicar o Curso de Formação. Confira:



Fl. 2 da Resolução Nº 01/CEG, de 21 de agosto de 2018

V. Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação do MF – CTIC.

Art. 7º Aprovar a composição do Comitê Interno de Governança de Políticas – CIGP e determinar o rol de prioridades, conforme o disposto no Anexo VII desta Resolução.

Parágrafo único. Ficam revogados o art. 5º da Resolução CEG nº 08/2016 e os Anexos a que se refere (V, VI, VII e VIII).

Art. 8º Aprovar nova sistemática de realização dos concursos públicos para provimento de cargos das carreiras do Ministério da Fazenda.

§1º A Escola de Administração Fazendária apoiará os Órgãos Fazendários na contratação e fiscalização de entidade organizadora e realizadora das Primeiras Etapas dos concursos públicos.

§2º À Escola de Administração Fazendária incumbirá a realização das Etapas Subsequentes dos concursos públicos, denominadas Curso de Formação.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Secretária Executiva/Presidente do CEG

Com isso, passam a ser possíveis bancas dos próximos concursos da Receita Federal o Cespe/Cebraspe, a FCC, a FGV e outras... As apostas têm sido a bancas como a CESPE, uma das que mais realiza concursos em nível federal, ou a FCC, que tem ampla experiência na área fiscal. Ainda é cedo, porém, para maiores apostas.

Ora, e como vamos estruturar nosso curso haja vista essa mudança repentina? Pois bem, vamos elaborar uma abordagem que vise a reduzir o risco de sermos surpreendidos no futuro, mas ainda sem apostar em uma banca específica. Vamos atacar a questão tanto do ponto de vista dos **critérios de estrutura e correção** exigidos pela banca, quanto do **conteúdo**.

1 - Critérios de estrutura e correção:

Não conhecer a banca examinadora nos traz alguma dificuldade nesse ponto, já que é mais difícil antecipar-se ao concurso e trabalhar temas e critérios precisos. Para não ficarmos reféns dessa situação, vamos trabalhar com vocês diferentes tipos de temas, desde mais abertos até outros mais fechados, tanto com perguntas e itens definidos quanto com propostas a partir de extratos de reportagens e textos reflexivos.

No quesito Estrutura, trabalharemos duas formas de se redigir um texto que são aplicáveis a praticamente qualquer situação da área fiscal. Mostraremos tanto as estruturas clássicas, quanto as denominadas modernas. Dessa forma, a partir do que lhe for proposto na prova, você estará apto q produzir um texto sem surpresas!

Os critérios de correção podem varias de banca para banca, normalmente divididos em dois ou três grupos (Conteúdo e Idioma, ou ainda Apresentação, Estrutura e Linguagem). De toda forma, como discutiremos, percebam que, salvo critérios de estilo ou uma preferência da banca em algo localizado, estamos falando de uma redação que (i) apresente o conteúdo de forma clara, (ii) respeite os critérios estruturais, como número de linhas e estilo do texto, e (iii) não apresente erros relativos ao uso da língua portuguesa. E esses aspectos trabalharemos intensamente nessa nossa caminhada!

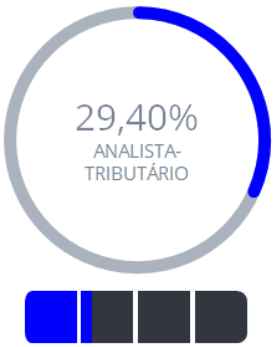
Como padronização, utilizaremos os critérios que já eram realizados pela banca. Mas abriremos sempre a discussão para que, caso a nova banca traga os seus traços próprios de avaliação, você esteja preparado!

2 - Conteúdo:

Segundo o edital de 2012, a prova discursiva valeria **100 pontos** (de um total de 340) e consistiria de **um tema**, de **um mínimo de quarenta e um máximo de sessenta linhas**, a respeito das disciplinas **Direito Constitucional, Direito Administrativo, Administração Geral, Direito Tributário, Legislação Tributária e/ou Aduaneira**.

O concurso de 2009 seguiu uma lógica parecida, com um tema valendo 100 pontos em um total de 330, sendo que ainda se cobravam nas provas discursivas as disciplinas de Direito Previdenciário, Comércio Internacional e Direito Internacional Público. Observando a tendência tanto das provas de Analista-Tributário quanto de Auditor-Fiscal, vemos que a diminuição do número de disciplinas e a elaboração de provas mais precisas e complexas é uma característica que deve se manter. Optamos no nosso curso por nos basearmos na **Área Geral**, e não na de Informática, já que aquela área representa a opção da grande maioria dos candidatos, além de nos parecer uma tendência da Receita Federal fazer concursos mais amplos e com menos subdivisões.

Vejam os pesos das provas discursivas no último concurso de Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil! Sem sombra de dúvidas, você só será aprovado se dominar as técnicas para elaborar bons textos dissertativos.



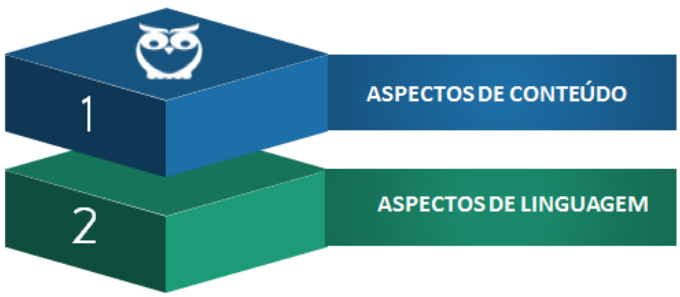
PROVA OBJETIVA (CONHECIMENTOS GERAIS): 120
PROVA OBJETIVA (CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS): 120
PROVA DISCURSIVA: 100

A prova discursiva avaliará o conteúdo – conhecimento do tema, a capacidade de expressão na modalidade escrita e o uso das normas do registro formal culto da Língua Portuguesa. O candidato deverá produzir, com base em temas formulados pela banca examinadora, texto dissertativo, primando pela coerência e coesão. Cada candidato terá sua prova submetida a **duas avaliações**: uma **avaliação de conteúdo** e uma **avaliação de domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa**.

Essa forma de pontuação da nota traz um interessante indicativo: é imprescindível cuidar da linguagem de modo geral. De nada adianta você dominar o conteúdo e a estrutura de escrita e incorrer em erros de ortografia e de linguagem. Do mesmo modo, de nada adianta cuidar da linguagem e não se atentar aos elementos macroestruturais. A melhor forma para obter um bom desempenho nas questões discursivas é ter **equilíbrio entre linguagem e conteúdo** para obter uma pontuação razoável em ambos os aspectos avaliados.

É importante, desde logo, deixar claro que nosso curso ***não se destina ao estudo teórico*** das disciplinas, mas ao desenvolvimento e aprimoramento da redação em provas discursivas, bem como ao trato de assuntos centrais que poderão ser objeto de prova. Desse modo, trataremos apenas de alguns assuntos específicos voltados para a redação de questões, Ok?

Ao longo do curso faremos a correção individual e pessoal de **3 redações** para os alunos que estão participando do curso **COM CORREÇÃO**, oportunidade em que traremos uma sugestão de avaliação, conforme critérios definidos pela banca. É uma oportunidade única de não apenas ter sua redação corrigida, mas ter ainda acesso a um exemplo de redação feito por quem entende do assunto, permitindo que você perceba pontos de melhoria e ganhe ainda mais experiência com textos discursivos!



Assim, nosso curso adotará a premissa prevista em edital. As aulas serão estruturadas do seguinte modo:

Em relação aos **ASPECTOS DE CONTEÚDO**, além das propostas, traremos algumas orientações em relação a assuntos importantes do conteúdo da matéria e que podem ser alvo de questões no dia da prova.

Quanto aos **ASPECTOS DE LINGUAGEM**, não temos como objetivo ministrar um curso completo de gramática. Para isso, o professor de Língua Portuguesa já fez um excelente trabalho e eu tenho certeza que você, como bom aluno, já dominou todas as regras gramaticais, não é verdade? Contudo, abordaremos, ao longo das aulas, aquelas regrinhas que julgamos serem fundamentais para produzirmos boas peças dissertativas, sejam elas **expositivas** ou **argumentativas**[1]. Será uma espécie de revisão, com diversos exemplos, para que seu conhecimento esteja cada vez mais sólido e, principalmente, para que você se sinta seguro quanto às **construções morfossintáticas**[2] produzidas em seus próprios textos.

3 – ANALISANDO A BANCA EXAMINADORA

3.1 – CARACTERÍSTICAS PRELIMINARES

Conforme o que já conversamos nessa aula, a banca **Esaf** deixará de organizar os concursos da Receita Federal. Mas ainda apostamos, pela tradição do concurso e pelo próprio comportamento das bancas que são cotadas a assumirem esse posto, que as características da prova discursiva não se alterarão de forma abrupta (e, caso se alterem, vocês estarão aptos a se adaptarem também,a partir de tudo que discutiremos até a aula final).

Normalmente, a questão apresenta um texto de referência e, em seguida, as perguntas que constituirão o roteiro do seu texto. Isso nos ajudará a montar a **Estrutura Conceitual** do texto dissertativo. Detalharemos bem essa estrutura ao longo do curso. Nesta aula, nosso objetivo será delinear outros quesitos, os quais julgo serem de extrema importância para quem está começando a carreira de "redator em concursos públicos".

Contudo, fazemos aqui um **alerta**: muitas vezes o texto nos conduz a ideias que não estão relacionadas com o tema proposto. Por isso, é muito importante que o seu foco principal seja nas questões ou no tema apresentado. Lembre-se: **o texto é apenas motivador e não serve de roteiro para os argumentos que você utilizará em sua redação**.

Pode acontecer de a questão vir "seca", já pedindo os pontos a serem abordados. Nesse caso, sem a necessidade de uma leitura preliminar, você se deparará com o tema de forma direta.

O tema pode vir de forma simples e genérica (questões abertas) ou apresentar uma sequência de tópicos a serem abordados. Caso seja em forma de tópicos/perguntas, nossa sugestão é que você

[1] Abordaremos as características dos textos dissertativos argumentativos e expositivos nas próximas aulas.

[2] Morfossintaxe: a junção da **Morfologia,** a qual estuda as palavras de acordo com sua classe gramatical, e a **Sintaxe,** em que o estudo se centra na posição desempenhada pelas palavras em meio ao contexto linguístico.

construa seu texto com base nessas perguntas, preferencialmente na ordem apresentada, pois o examinador segue um roteiro de correção que coincide com a ordem apresentada na prova.

Outra dica é que você utilize um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico, pois isso deixará claro ao examinador que o assunto foi devidamente abordado pelo candidato.

Basear-nos-emos nesses critérios para avaliar seus textos. Nosso objetivo é fazer com que vocês estejam bem familiarizados com os aspectos de avaliação e de correção que a banca examinadora utilizará para corrigir sua prova.

De antemão, informamos que **"pesaremos a mão"** nas correções. Isso é para que seus erros sejam absolutamente superados agora e, no dia da prova, seja só alegria! **"Treino difícil, prova fácil!"**

3.2 – Entendendo o Espelho de Correção

O Espelho da Correção é dividido em uma parte de **Conteúdo** e uma parte de **Idioma**.

Conteúdo: avalia fatores como a capacidade de argumentação, a cobertura dos tópicos apresentados e a sequência lógica do pensamento. Estes itens vêm divididos subitens, como você pode acompanhar abaixo.

Idioma: avalia a obediência às regras formais e gramaticais (ortografia, morfossintaxe e propriedade vocabular).

Para os aspectos de conteúdo, a lógica da Banca é a seguinte: se o candidato responder corretamente ao quesito, ganha nota máxima. Se não, é penalizado negativamente e proporcionalmente, de acordo com o nível da resposta.

O espelho de correção abaixo foi retirado de um caso real. Acompanhe como se dão as deduções:

Nº da Questão: 1 - CONTEUDO		Pontuação Máxima=70,00 pontos
Critério de Correção	Ocorrência	Pontuação
CAPACIDADE DE ARGUMENTACAO		
AF - ARGUMENTACAO FRACA	Linha 1	-2,00
AF - ARGUMENTACAO FRACA	Linha 34	-4,00
AF - ARGUMENTACAO FRACA	Linha 45	-2,00
	Total do Grupo =>	**-8,00**
COBERTURA DOS TOPICOS APRESENTADOS		
OTT - OMISSAO TOTAL DE TOPICO	Linha 28	-10,00
	Total do Grupo =>	**-10,00**
SEQUENCIA LOGICA DO PENSAMENTO		
DI - DESENVOLVIMENTO INCOMPLETO	Linha 18	-18,00
	Total do Grupo =>	**-18,00**
	Subtotal =>	**-36,00**
	Pontuação Candidato =>	**34,00**

Nº da Questão: 1 - IDIOMA		Pontuação Máxima=30,00 pontos
Critério de Correção	Ocorrência	Pontuação
ASPECTOS FORMAIS		
O - ERROS DE ORTOGRAFIA	Linha 9	-0,25
	Total do Grupo =>	**-0,25**
ASPECTOS GRAMATICAIS		
PO - PONTUACAO	Linha 7	-0,50
PO - PONTUACAO	Linha 19	-0,50
PO - PONTUACAO	Linha 28	-0,50
	Total do Grupo =>	**-1,50**
	Subtotal =>	**-1,75**
	Pontuação Candidato =>	**28,25**

Questões	Conteúdo	Idioma	Total
1	34,00	28,25	62,25

3.3 Análise do Examinador

Para o quesito **Apresentação**, a banca vai analisar a letra, a obediência às margens e a estrutura textual, isto é, se o texto realmente é um texto dissertativo. Aqui, a maioria dos candidatos ganha nota máxima. Logo, se não tiver ganhado a nota máxima, tem uma ótima oportunidade de melhorar a nota com o **RECURSO**[3].

Já nos quesitos de **Desenvolvimento do Tema**, para cada tópico do enunciado, a Banca possui uma resposta ideal, a qual normalmente é disponibilizada como o "Padrão de Resposta". Para que você entenda como é feita a correção da prova, a função do examinador será simples: funciona como um ***"cara-crachá"***. O examinador faz um comparativo entre o que o candidato escreveu e o padrão de resposta. Quanto mais pontos do Padrão de Resposta ele escrever, maior será a nota.

Para acertar o enunciado, cada quesito deve ser respondido corretamente e desenvolvido, isto é, fundamentado com informações que justificam aquele ponto de vista.

A seguir, apresentamos os critérios de correção tanto da parte de **conteúdo** quanto da parte de **linguística** para que você esteja familiarizado com eles. Quando você receber sua prova discursiva corrigida, saberá exatamente o que significa cada sigla utilizada na correção. Perceba que a banca faz um "Raio-X" de seu texto em todos os aspectos, e assim também faremos aqui no curso.

Grade de correção da Prova Dissertativa
(Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil)
Total da Nota: 100 pontos

[3] A fase de **recursos** é tão importante quanto à fase de elaboração das provas discursivas. O Estratégia Concursos oferece esse serviço sempre que possível. Envie um e-mail para recursos@estrategiaconcursos.com.br para maiores informações.

Quanto ao Conteúdo:

Capacidade de Argumentação	*Pontos a deduzir*
AE – Argumentação Errada	Até 14 pontos
AF – Argumentação Fraca	
AI – Argumentação Inexata	

Sequência Lógica do Pensamento	*Pontos a deduzir*
CO – Contradição	Até 14 pontos
CSE – Complemento de Sentença Errado	
DI – Desenvolvimento Incompleto	
DPP – Desconhecimento Parcial da Problemática	
DTP – Desconhecimento Total da Problemática	
FOR – Forma (aspecto formal)	

Alinhamento ao Tema	*Pontos a deduzir*
FPT – Fuga Parcial do Tema	Até 10 pontos

Cobertura dos Tópicos Apresentados	*Pontos a deduzir*
OT – Omissão de Tópico	Até 12 pontos
OTT – Omissão Total de Tópico	
OPT – Omissão Parcial de Tópico	
TC – Texto Confuso	

FTT – Fuga Total do Tema, (fuga aos assuntos abordados, de ausência de texto e/ou de identificação em local indevido) conforme subitem **11.6** do Edital Regulador do Concurso.	*Pontos a deduzir*
	100 pontos

Quanto à Linguística:

Tipos de erro	Pontos a deduzir
Aspectos formais: erros de forma em geral e erros de ortografia. **F** – erros de forma em geral **O** – erros de ortografia	(-1,00 cada erro)
Aspectos Gramaticais: morfologia, sintaxe de emprego e colocação, sintaxe de regência e pontuação. **MO** – morfologia **EC** – sintaxe de emprego e colocação **CO** – sintaxe de concordância **RG** – sintaxe de regência **PO** – pontuação	(-2,00 cada erro)
Aspectos Textuais: sintaxe de construção (coesão prejudicada); concordância; clareza; concisão; unidade temática/estilo; coerência; propriedade vocabular; paralelismo semântico e sintático; paragrafação. **SDC** – sintaxe de construção (coesão prejudicada) **COV** – clareza, concisão, unidade temática/estilo, coerência, propriedade vocabular, paralelismo semântico e sintático **PAR** – paragrafação	(-3,00 cada erro)
Cada linha excedente ao máximo exigido	**(-0,83)**
Cada linha não escrita, considerando o mínimo exigido	**(-1,25)**

4 - CRONOGRAMA



Neste momento, faz-se necessário traçar nossos objetivos, escolher o melhor caminho a ser seguido para aperfeiçoar nosso aprendizado, bem como definir datas para avaliar as metas atingidas. Um bom **planejamento estratégico** é a base para qualquer projeto de sucesso.

Sendo assim, apresentamos-lhes, a seguir, o cronograma das nossas aulas:

Aula	Conteúdo	Data
Aula demonstrativa	Análise do edital; características da banca examinadora; mudança de hábito; a importância da escrita manuscrita.	31/08/2018
Aula 1	Abordagem teórico-prática sobre produção textual em provas discursivas.	07/09/2018
Aula 2	Aspectos microestruturais (linguística aplicada a provas discursivas).	14/09/2018
Aula 3	**1ª rodada de temas**; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	21/09/2018
Aula 4	Apresentação dos padrões de respostas da 1ª rodada de temas; **2ª rodada de temas**; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	28/09/2018
Aula 5	Apresentação dos padrões de respostas da 2ª rodada de temas; **3ª rodada de temas**; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	05/10/2018
Aula 6	Apresentação dos padrões de respostas da 3ª rodada de temas; **4ª rodada de temas**; explanação teórica sobre o conteúdo cobrado.	12/10/2018
Aula 7	Apresentação dos padrões de respostas da 4ª rodada de temas; **considerações finais**.	19/10/2018

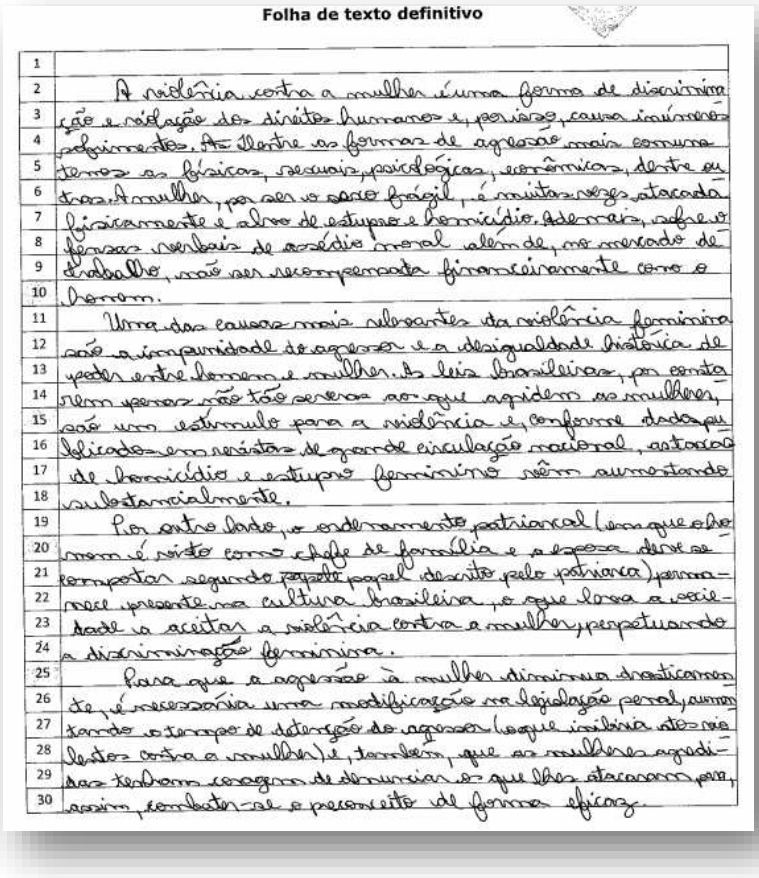
Nas aulas **3, 4, 5, 6**, vocês receberão algumas **propostas de temas.** É importante praticar todos, já que a oferta de vários temas é outro diferencial deste curso! **Os alunos do CURSO COM CORREÇÃO deverão escolher, desse universo de temas, 03 (três) temas que nos enviarão para procedermos às correções.** É importante que ele seja feito e enviado para correção antes da aula seguinte, quando comentaremos as propostas e apresentaremos modelos de respostas. Os textos serão corrigidos de forma personalizada (seja na parte do conteúdo teórico, seja na parte relativa à linguagem). Após a correção, aplicaremos os critérios de pontuação e lançaremos uma sugestão de nota. Ademais, traremos pontualmente orientações pessoais quanto à escrita e quanto ao conteúdo, quando necessário.

Além do conteúdo normal do curso, disponibilizaremos uma sugestão de resposta para cada uma das propostas apresentadas anteriormente, com detalhamento das estruturas fundamentais para se produzir excelentes textos dissertativos.

Percebam que é um esquema dinâmico. Por isso, atentem-se ao nosso cronograma para aproveitarem nosso curso da melhor forma possível.

5 – CRITÉRIO DE CORREÇÃO

Alunos do curso COM CORREÇÃO: De posse do material, cada aluno terá o direito de responder a **03 (três) propostas** enviadas pelos professores e encaminhá-las, **por meio da área do aluno**, de forma **digitalizada**, conforme figura abaixo:


Folha de texto definitivo

A violência contra a mulher é uma forma de discriminação e violação dos direitos humanos e, portanto, causa inúmeros sofrimentos. Dentre as formas de agressão mais comuns temos as físicas, sexuais, psicológicas, econômicas, dentre outras. A mulher, por ser o sexo frágil, é muitas vezes atacada fisicamente e alvo de estupro e homicídio. Ademais, sofre as ofensas verbais de assédio moral além de, no mercado de trabalho, não ser recompensada financeiramente como o homem.

Uma das causas mais relevantes da violência feminina são a impunidade de agressor e a desigualdade histórica de poder entre homem e mulher. As leis brasileiras, por exemplo, não vêm sendo eficazes ao que aplicadas as mulheres, são um estímulo para a violência e, conforme dados publicados em revistas de grande circulação nacional, estarão de homicídio e estupro feminino vêm aumentando substancialmente.

Por outro lado, o ordenamento patriarcal (em que o homem é visto como chefe de família e a esposa deve se comportar segundo papel descrito pelo patriarca) permanece presente na cultura brasileira, o que leva a sociedade a aceitar a violência contra a mulher, perpetuando a discriminação feminina.

Para que a agressão à mulher diminua drasticamente é necessária uma modificação na legislação penal, aumentando o tempo de detenção do agressor (o que inibiria atos violentos contra a mulher) e, também, que as mulheres agredidas tenham coragem de denunciar os que lhes atacaram para, assim, combater de forma eficaz.

A **correção de conteúdo** e a **correção dos aspectos de linguagem** se basearão no **texto manuscrito digitalizado**, haja vista que precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, translineação, respeito às margens, linhas etc. Você pode nos encaminhar um **ARQUIVO ÚNICO (em pdf)** ou colar as imagens digitalizadas dentro de um documento em ***Word***.

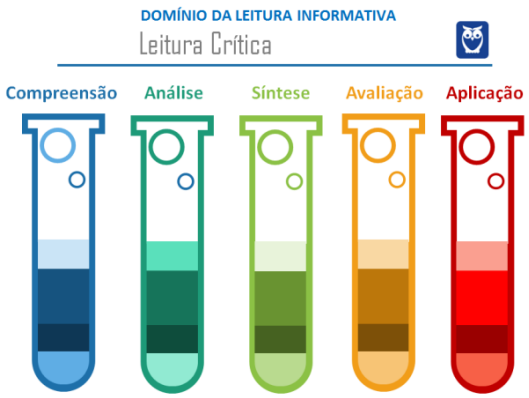
As questões discursivas serão devolvidas exclusivamente ao aluno, **por meio da área destinada ao curso no site do Estratégia Concursos**.

TOME NOTA!

O prazo para devolução das redações corrigidas é de 07(sete) dias corridos, a contar da data do registro do envio na área do aluno.

6 – MUDANÇA DE HÁBITO

6.1 – REFLEXÕES CRÍTICAS



Não existe uma fórmula mágica para dominar a arte da escrita. Para alcançar bons níveis, o aluno tem de treinar muito. É um exercício constante para aperfeiçoar a celeridade da **capacidade de fazer reflexões críticas** sobre determinado assunto por meio da escrita.

A **leitura crítica** exige o domínio da **leitura informativa**. É necessário o reconhecimento de determinadas capacidades de conhecimento, como **compreensão, análise, síntese, avaliação, aplicação.**

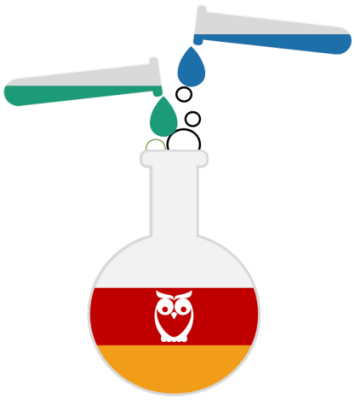
A **compreensão** caracteriza-se como capacidade de entendimento literal da mensagem. O leitor preocupa-se em ver o texto segundo a óptica do autor e busca responder às perguntas: **que tese o autor do texto defende? De que trata o texto?**

A **análise** envolve capacidade do leitor para verificar as partes constitutivas do texto, de tal forma que possa perceber os nexos lógicos das ideais e sua organização. Nesse estágio, é necessário responder à pergunta: **quais são as partes que constituem o texto?**

A **síntese** implica capacidade para apreender as ideias essenciais do texto. Nesse caso, o leitor busca reconstruir o texto, eliminando o que é secundário. Responde-se às perguntas: **quais são as ideias principais do texto? Como elas se inter-relacionam?**

Por **avaliação**, entende-se a capacidade de emissão de um juízo valorativo a respeito do texto. Nesse estágio, responde-se às questões: **o texto é passível de crítica? Há pontos fracos? Há falhas na argumentação?**

Finalmente, a etapa da **aplicação** caracteriza-se como a capacidade para, com base no texto, resolver situações semelhantes. O entendimento do texto possibilita a projeção de novas ideais e a obtenção de novos resultados. Responde-se à pergunta: **as ideais expostas no texto são passíveis de serem aplicadas em que contexto?**



Justamente pelo fato de sua habilidade de escrever bem estar relacionada com a capacidade de fazer **reflexões críticas** sobre determinado assunto, é que eu o convido a mudar a forma de ler textos, sejam eles seus materiais de estudos ou mesmo suas leituras nos momentos de lazer, **misturando todos esses elementos**.

Doravante, não absorva os conteúdos como se os escritores ou autores fossem os "donos da razão". **Critique-os!** Desenvolva sua capacidade de argumentação a respeito de determinados temas. Acredite em mim! Sua capacidade de criticar está diretamente ligada à sua capacidade de escrever.

6.2 – VOCABULÁRIO RELACIONADO

A **observação das características textuais** também o auxiliará muito nesta fase de aprendizado. Ao ler textos, observe as características de cada redator: utilização de vírgulas, conjunções, palavras novas, expressões características da sua área de estudo, etc.

Uma coisa que devemos ter em mente é que a escrita não se aprende apenas escrevendo, mas também lendo textos de bons escritores. É uma espécie de "absorção de vocabulário". Como diz o velho ditado: "**ande com os bons e se torne um deles**." No nosso caso, faço uma pequena adaptação:

Leia textos de bons escritores e escreva como eles.

Com relação às **expressões características da sua área de estudo**, faço um pequeno adendo, pois acho isso muito importante para fins de concursos públicos. Você deve entrar diariamente no sítio eletrônico da Receita Federal (http://idg.receita.fazenda.gov.br/) e ler as notícias que são publicadas. Digo isso por dois motivos: primeiro, manterá você sempre atualizado; segundo, você adquirirá muito vocabulário novo relacionado à **área fiscal**, principalmente se sua leitura for crítica. Esse segundo motivo é o mais importante para nós aqui no curso de discursivas. Por meio da leitura diária de textos relacionados à sua área de atuação, você perceberá formas de abordagens sobre determinados assuntos que poderão auxiliá-lo em seus próprios textos. Com isso, você pode ir selecionando aquelas "frases bonitas" e fazendo um "banco de dados" de expressões utilizáveis em textos da **área fiscal**. Portanto, querido aluno, já pode trocar o Google como página inicial do seu computador e coloque a página da Receita Federal. Doravante, você já deve se comportar como um **Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil**.

7 – A IMPORTÂNCIA DA ESCRITA MANUSCRITA[4]

Prezado aluno e futuro servidor público, gostamos de iniciar o curso de discursivas sempre por este tópico. Certamente, nós trabalharemos muito os aspectos **macroestruturais** e **microestruturais** dos textos nas próximas aulas. Entretanto, como num primeiro dia de academia, precisamos começar fazendo uma boa adaptação para **fortalecer a musculatura**.

Assim sendo, queremos fazer uma pergunta a você:

> Há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Temos certeza que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Na era da tecnologia, na qual mensagens de texto, computadores, *laptops*, *tablets* e celulares já fazem parte do nosso dia a dia e estão enraizados em nossa cultura moderna, estamos deixando de lado aquela boa e necessária prática da escrita manual. Dizemos necessária, pois, para quem está em busca de aprovações nos próximos certames, dominar as habilidades de escrever manualmente é um critério cada vez mais valorizado pelas bancas examinadoras.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, **preferencialmente aquela que você utilizará no dia da prova (caneta esferográfica de material transparente)**.

Fazer textos manuscritos envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, o qual recebe um feedback das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico. Doravante, mudaremos esse hábito, combinado?



É importante mudar o hábito de escrever seus textos em computadores, *tablets*, celulares, ou em qualquer outro meio que não seja a caneta e papel.

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão "adormecidos" pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa

[4] *Um **manuscrito**, do latim manu=mãos e scriptus=escrever, é um documento escrito ou copiado à mão sobre um suporte físico (p. ex., pergaminho ou papel) utilizando um instrumento (pena, cálamo, lápis, caneta, esferográfica, etc.) e um meio (tinta).*

musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, consequentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Um fato curioso é que alunos desta geração podem produzir horas de textos em blogs, internet, redes sociais, aplicativos, etc. No entanto, a grande maioria demonstra dificuldade em escrever à mão, tal como produzir diferentes tipos de textos e redações.

O renomado pesquisador educacional da ***Vanderbilt University*** **de** ***Nashville*****, Tenesse Steve Graham**, defende que escrever à mão tem um papel fundamental no processo de aprendizagem. Em suas experiências de pesquisa, fez com que um grupo de estudantes tivesse aula de redação três vezes por semana. Ao final do curso, constatou-se que esses alunos escreviam com mais rapidez e expressavam suas ideias com mais facilidade e clareza do que os outros estudantes. Outro fator constatado nos estudos é que a probabilidade de o indivíduo lembrar-se do que escreve no *tablet* ou no computador é inferior àquela de escrever num bloco de papel. A memória e a criatividade têm uma relação direta com o movimento de suas mãos por meio da escrita.

Existe outro estudo cujo título é bastante sugestivo para essa temática "***The Pen is Mightier than the Keybord***" (A caneta é mais poderosa que o teclado), o que não deixa de ser uma verdade. Raciocínio e memória também são habilidades trabalhadas com a caligrafia.

Outro benefício da escrita à mão, também comprovado cientificamente, está relacionado ao aprendizado do idioma. Essa ação torna-se mais simples e efetiva quando o aluno memoriza a aplicabilidade das regras gramaticais e as associa ao respectivo movimento da mão. Portanto, escrever textos manuscritos aperfeiçoará o domínio no nosso querido vernáculo[5], o que é fundamental para produzir bons textos.



[5] ***Vernáculo:*** *nome dado à língua nativa de um país ou de uma localidade.*

Por isso, é importante que as múltiplas inteligências e as habilidades decorrentes delas sejam estimuladas durante as propostas que farei a vocês neste curso. Elas possibilitarão o desenvolvimento das sinapses cerebrais, preparando e conscientizando o aluno para um mundo repleto de novas tecnologias, onde o novo e o velho não são necessariamente excludentes, mas complementares. O aluno moderno precisa das tecnologias para aperfeiçoar seu aprendizado, mas não pode se esquecer das técnicas primárias e fundamentais para obter êxito na maioria dos concursos públicos, e a produção de textos manuscritos é uma delas.

Esse é um grande desafio deste curso. A tecnologia nos coloca em um mundo de muitas possibilidades, o que facilita nosso dia a dia. Entretanto, mesmo com toda essa tecnologia disponível, a prática de escrever à mão é importante para os alunos que vão encarar provas discursivas e deve ser trabalhada, desde já, até o dia da sua prova.

8 – HORA DE PRATICAR



Após essa explanação sobre a importância de escrever textos à mão para fins de concursos públicos, é hora de "tirar a poeira" da caneta e do papel e iniciar os trabalhos.

Neste primeiro momento, não passaremos a você temas específicos para produção de textos sobre eles. Faremos de forma diferente! Separamos um texto para que você possa praticar a escrita manuscrita de forma bem simples: simplesmente copie todo o texto, no campo específico para isso (folha de resposta), e você perceberá a dificuldade de escrever longos textos à mão. Certamente, sua mão irá sentir uma fadiga muscular rapidamente. Precisamos trabalhar isso para que não aconteça no dia da sua prova. Mesmo sendo apenas a cópia de um texto, tome cuidado com a estética, ou seja, com a apresentação. Esse é um aspecto importante de avaliação das bancas examinadoras. Após ter copiado todo o texto, leia-o novamente. Você se surpreenderá com o resultado!

Caso você queira, pode trabalhar algumas **paráfrases** em vez de apenas copiar o texto.

> ***Paráfrase*** *é um recurso de interpretação textual que consiste na* ***reformulação de um texto, trocando as palavras e expressões originais, mas mantendo a ideia central da informação****. É um modo diferente de transmitir determinada mensagem que já foi dita anteriormente, alterando apenas algumas palavras por seus sinônimos, por exemplo. Em síntese, você pode, também, reescrever o texto com suas próprias palavras.*

Não precisa nos encaminhar o seu texto, pois a intenção agora é fortalecer a musculatura e treinar a caligrafia em textos longos. Contudo, ressaltamos a importância de praticar!

Operação 14 BIS

A Receita Federal do Brasil, em parceria com a Polícia Federal, o Ministério Público Federal e a Controladoria Geral da União, participa da Operação 14 Bis, deflagrada na manhã desta terça-feira (13/03), com o objetivo de combater fraudes em licitações da Universidade Tecnológica Federal do Paraná em Cornélio Procópio, ocorridas na gestão de ex-dirigentes daquela instituição.

As investigações apontaram indícios de obtenção de informação privilegiada em pregões, formação de grupo econômico, uso de documento potencialmente falso ou insuficiente para atestar a capacidade técnica para execução de serviços, pagamentos superiores aos valores contratados, superfaturamento e sobrepreço em serviços contratados, dentre outros.

Foi detectado o uso de diversas pessoas como "laranjas" nos quadros sociais das empresas prestadoras de serviço para a Universidade, com o intuito de ocultar os seus reais proprietários. Foram identificados, ainda, indícios de enriquecimento ilícito de dois ex-dirigentes da Universidade. Dois empresários ligados ao esquema também apresentaram evolução patrimonial desproporcional e elevada movimentação bancária.

Estão sendo cumpridos 22 mandados de busca e apreensão e 20 mandados de prisão temporária, nos municípios de Cornélio Procópio, Uraí e Maringá. Adicionalmente, houve determinação judicial de constrição de bens e direitos dos principais investigados, como garantia de eventual ressarcimento de prejuízos causados à União.

Participam da operação 89 policiais federais, 16 auditores-fiscais, além de analistas-tributários e servidores da CGU. Os investigados poderão responder pelos crimes de peculato, corrupção passiva, corrupção ativa e fraudes à licitação, além de crimes contra a ordem tributária.

Representantes da Receita Federal participarão de uma coletiva à imprensa na sede da Polícia Federal em Londrina, marcada para

> *as 10h30 desta terça-feira, quando serão repassadas maiores informações sobre a operação.*

http://idg.receita.fazenda.gov.br/noticias/ascom/2018/marco/operacao-14-bis

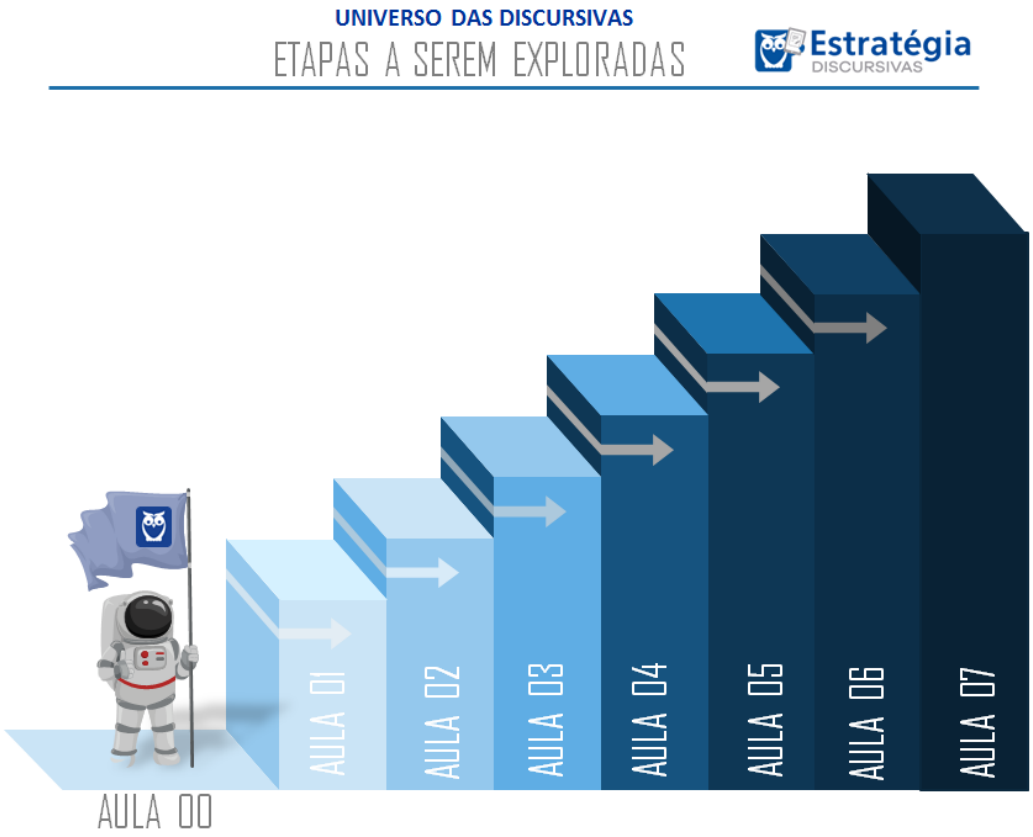
Futuro **Analista Tributário**, chegamos ao final desta aula demonstrativa. A intenção foi preparar a base de vocês para que, nas próximas aulas, possamos explorar o **universo das provas discursivas**. Esperamos que tenham gostado e que possamos caminhar juntos até a sua aprovação.

Até a próxima aula!

Prof. Carlos Roberto

Prof. Kaique Knothe de Andrade

Profª. Rafaela Freitas



Linha	TEXTO PARA PRATICAR – AULA 00
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.